



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2023 |
| Local | Campus Centro - UFRGS |
| Título | Trilhando a identificação de ostracoda: explorando mudanças na terra através da triagem e identificação |
| Autor | NATHALIA MARTINS DE SOUZA SOARES |
| Orientador | JOAO CARLOS COIMBRA |

Nome da aluna: Nathalia Martins de Souza Soares
Orientador: João Carlos Coimbra
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Trilhando a Identificação de Ostracoda: Explorando Mudanças na Terra Através da Triagem e Identificação

Os ostracodes são um grupo de micro-crustáceos, entre 0,4 e 1,0 mm na fase adulta, com um vasto registro fóssil e possuem como característica um corpo todo envolvido em uma carapaça bivalve de composição quitino-calcítica. O estudo desses microfósseis é muito importante, pois são um grupo modelo na área da biologia evolutiva. A relevância desse estudo consiste na capacidade dos microfósseis serem bons indicadores de mudanças ambientais e evolutivas, oferecendo *insights* sobre a história da Terra. Sendo assim, este projeto tem o objetivo de aprofundar a compreensão da diversidade de microfósseis, com destaque para a fauna Ostracoda, assim como, explorar seus padrões de distribuição e, se necessário, descrever e propor novas espécies. A metodologia proposta no projeto envolve múltiplas fases, sendo que, até o momento, foram desenvolvidas duas: i) treinamento teórico e prático: conhecimento teórico sobre fundamentos essenciais da morfologia dos ostracodes e outros microfósseis para futuras identificações precisas; habilidades práticas de identificação das características e no manuseio das valvas / carapaças; ii) triagem do material realizada com um estereomicroscópio, possibilitou a identificação das espécies com base em características morfológicas distintivas. Essas duas etapas estão em andamento e serão uma base sólida para o progresso contínuo do projeto, garantindo a qualidade das futuras análises. A participação na disciplina de pós-graduação como aluno especial também contribuiu com o conhecimento, além da integração com os demais estudantes do grupo de pesquisa. Esses avanços indicam um progresso substancial na preparação e execução do projeto.